

RELATÓRIO FINAL

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

Ano letivo 2017/2018



Francisco Manuel de Serdoura Alves
Nº2011525
Turma: 3

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	2
2.1. ESTÁGIO DE CIRURGIA GERAL (11/9/2017-3/11/2017)	2
2.2. ESTÁGIO DE MEDICINA (6/11/2017-12/1/2018).....	2
2.3. ESTÁGIO DE SAÚDE MENTAL (22/1/2018-16/2/2018).....	3
2.4. ESTÁGIO DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR (19/2/2018-16/3/2018).....	4
2.5. ESTÁGIO DE PEDIATRIA (19/3/2018-20/4/2018)	5
2.6. ESTÁGIO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (23/4/2018-18/5/2018).....	6
2.7. ESTÁGIO CLÍNICO OPCIONAL (21/5/2018-1/6/2018).....	6
3. SÍNTESE DAS ATIVIDADES EXTRACURRICULARES	7
4. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL	7
5. ANEXOS	9

1. INTRODUÇÃO

O 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da Nova Medical School/Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa está inserido num contexto de ser um ano profissionalizante, na medida em que visa, acima de tudo, familiarizar os alunos com a prática clínica. Na sua essência, é um ano de transição, e apoia-se em 2 grandes máximas, a consolidação (de conhecimentos previamente adquiridos ao longo do curso) e a prática Médica em si, sempre assentes na base de uma grande autonomia, a qual é de suma importância no processo de formação.

Ao longo deste ano, e transversalmente a qualquer Estágio, estabeleci como pilares diversos objetivos, assentes acima de tudo nos já referidos “consolidação de conhecimentos teóricos”; execução dos mesmos na prática; apresentação de Seminários de forma concisa e fluente; familiarização com o dia-a-dia clínico.

Com este relatório, que está seccionado em 5 partes (Introdução, Síntese das Atividades desenvolvidas, Síntese das Atividades extracurriculares, Reflexão crítica final e Anexos), pretendo acima de tudo fazer uma análise retrospectiva e objetiva de todas as atividades que desenvolvi neste tão particular ano, partindo da base dos objetivos propostos, e fazendo uma confrontação acerca do seu eventual cumprimento.

Particularizando, no segundo ponto deste relatório proponho-me a, individualmente, fazer uma referencia a cada um dos Estágios Parcelares, referindo o que extraí dos mesmos para a minha evolução na prática clínica, fazendo também uma referencia aos trabalhos apresentados.

No terceiro item pretendo fazer uma sumária referência às atividades fora do contexto curricular que desenvolvi, sendo que apenas mencionarei as que dizem respeito a este 6ºano.

Por último, farei então, em jeito de análise retrospectiva, uma dissertação acerca deste ano, e de que forma, com base na minha perceção, o mesmo terá contribuído para que, a nível pessoal, possa estar preparado para a prática Médica em si.

2. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1. ESTÁGIO DE CIRURGIA GERAL (11/9/2017-3/11/2017)

O estágio de Cirurgia Geral, sob a regência do Professor Doutor Rui Maio, decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, sob tutela da Dr^a. Susana Ourô. Este Estágio, com 8 semanas no total, teve como organização 1 semana de componente teórica (na qual esteve incorporado o Curso de “Trauma Evaluation and Management” (TEAM) (anexo D), que teve lugar no Anfiteatro do Hospital Beatriz Ângelo, seguida de 4 semanas de Estágio prático de Cirurgia Geral propriamente dita, 2 semanas de Estágio opcional da Gastroenterologia e 1 semana unicamente centrada no Serviço de Urgência. No último dia de Estágio, decorreu um Seminário, tendo eu e os meus colegas (António Santos e Ana Carvalho) apresentado o tema “TATME: Uma nova visão do reto”.

Ora, com base no pressuposto da Unidade Curricular, que consistia essencialmente em “fomentar o contacto e a aprendizagem com a prática clínica cirúrgica, visando a consolidação de conhecimentos adquiridos em outras Unidades curriculares”, devo salientar que considero que isto foi, de forma plena, alcançado. Explico isto, tendo por base a proatividade característica da minha tutora, incentivando essa mesma virtude nos alunos. De acordo com um dos grandes objetivos pessoais que tinha delineado para este Estágio, o de me “familiarizar com o bloco operatório”, considero que, neste período, o consegui alcançar. Efetivamente, participei nas mais diversas cirurgias (tendo tido, não raras vezes, a oportunidade de ser o 1º ajudante), desde uma Hernioplastia a uma já mais complexa Recessão anterior do reto por via Laparoscópica com Ileostomia.

No último dia de Estágio (3/11/2017) apresentei no Seminário, em conjunto com os meus colegas, o já referido tema, tendo-nos sido atribuído o 2º posto.

2.2. ESTÁGIO DE MEDICINA (6/11/2017-12/1/2018)

O estágio de Medicina, sob a regência do Professor Doutor Fernando Nolasco, teve uma duração de 8 semanas. O estágio decorreu no Hospital de Santa Marta, no Serviço 4, sob a tutela da Dra.

Rita Barata Moura e do Dr. André Almeida. Os 2 grandes pilares deste Estágio foram o Internamento (diariamente) e o Serviço de Urgência (ocasionalmente), sendo que também tive oportunidade de assistir às Sessões Clínicas (Seminários lecionados pelos Médicos do Serviço, todas as segundas-feiras) e à Visita Médica (onde, sob moderação do Professor Doutor Sousa Guerreiro, são debatidos os doentes mais complexos, semanalmente, à sexta-feira).

Ora, neste Estágio, e na Medicina em si, foi quando me deparei pela primeira vez com o conceito de autonomia, na medida em que todos os membros da equipa Médica encaram os alunos de 6º ano como parte integrante da equipa, para além de me serem atribuídos doentes de forma individual. Isto foi amplamente de encontro aos meus objetivos pré-estágio, na medida em que tencionava desenvolver a “arte de ver doentes” e também a prática das mais variadas técnicas (entre outras, efetuei um sem número de gasimetrias e alguns eletrocardiogramas).

No dia 5/1/2018, juntamente com os meus colegas Ana Carvalho, Luis Moura, Augusto Silva, Margarida Pereira e Teresa Monteiro apresentámos o tema “Síndrome de Secreção Inapropriada de Hormona Antidiurética (SIHAD): A propósito de um caso clínico”, algo que, de acordo com a minha perceção, foi bem aceite, em particular pelo Professor Doutor Sousa Guerreiro, por o mesmo considerar o tema de alguma complexidade.

2.3. ESTÁGIO DE SAÚDE MENTAL (22/1/2018-16/2/2018)

O estágio de saúde mental, sob a regência do Professor Doutor Miguel Talina, teve uma duração de 4 semanas. Nos primeiros dois dias decorreram na Faculdade Seminários introdutórios ao Estágio, lecionados pelo próprio regente. Nos restantes dias, o Estágio assumiu o seu carácter prático, maioritariamente na forma observacional.

Tendo o meu Estágio tido lugar no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, sob a tutela do Dr. Gonçalo Sobreira, pude participar em consultas; entrevistas com a subsequente discussão diagnóstica/terapêutica; observação de técnicas; participação em sessões formativas; participação nas reuniões de Serviço; participação no Serviço de Urgência.

Numa análise retrospectiva, e contextualizando que foi o primeiro Estágio do 2º Semestre, considero que não o poderia ter iniciado da melhor forma, já que tenho de realçar a máxima acessibilidade do Dr. Gonçalo, sempre disponível para qualquer esclarecimento que eu pudesse ter, assim como me tendo estabelecido um plano o mais organizado e variado possível. Tentando, sucintamente, exprimir o que foi este Estágio, só posso dizer que no pré-Estágio esta era uma especialidade que não considerava, no pós-Estágio a situação inverteu-se.

De realçar que no 1º dia da componente prática do Estágio foi proposto aos alunos, pelo Dr. José Salgado (responsável pelo Estágio no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa), uma dissertação pessoal acerca do tema “O Estigma na Doença Mental”. Este trabalho permitiu-me desenvolver, também, o conceito que eu tinha acerca da especialidade “Psiquiatria”.

2.4. ESTÁGIO DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR (19/2/2018-16/3/2018)

O Estágio de Medicina Geral e Familiar, sob a regência da Professora Doutora Isabel Santos, teve uma duração de 4 semanas. O estágio decorreu na USF Genesis, em Loures, sob orientação da Dr^a. Patrícia Vilarinho. Pude assistir/conduzir os mais variados tipos de consulta, tais como: Saúde do Adulto, Saúde Infantil, Saúde Materna, Planeamento Familiar e Consulta Aberta.

Ora, não poderia começar por descrever este Estágio, se não dizendo que talvez tenha sido aqui, que, pela 1ª vez, pude realmente sentir o que era realmente ser Médico (sentimento mais marcado face ao Estágio de Medicina), na medida em que me foi atribuída grande autonomia nas consultas que frequentei, sendo que, não raras vezes, no consultório estavam apenas presentes eu, e o doente. Creio que esta característica que acabo de referir me permitiu desenvolver valências na arte de “ver doentes”. Penso ter desenvolvido, também, capacidades de empatia e comunicação, capacidades de raciocínio diagnóstico e também capacidades de raciocínio terapêutico. Não desprezável é também a familiaridade que ganhei ao manusear o sistema informático, algo que também é essencial para qualquer médico nos dias que correm.

Participei, também, na reunião semanal que decorria na Unidade (às segundas-feiras), reunião essa em que eram debatidos os mais diversos problemas do Serviço, sendo todos, devo referir,

resolvidos na maior brevidade possível. Pude também, no contexto destas reuniões, apresentar um Seminário, com o tema de “Gastroenterites”, algo que, de acordo com a minha perceção, foi aceite pela Unidade de forma satisfatória, já que se trata de um tema incontornável na área da Medicina Geral e Familiar.

Por fim, a minha tutora, a Dr^a. Patrícia, merece-me uma palavra de apreço, já que se trata de uma das pessoas mais “humanas” e profissionais com quem tive o gosto de privar. É, de facto, uma Médica na verdadeira assessoria da palavra.

Tentando, ao máximo, resumir a experiência deste Estágio, foi um período em que a máxima “aprender fazendo” imperou.

2.5. ESTÁGIO DE PEDIATRIA (19/3/2018-20/4/2018)

O estágio de Pediatria, sob a regência do Professor Doutor Luís Varandas, teve uma duração de 4 semanas, tendo o mesmo decorrido na Unidade de Cuidados Especiais ao Recém-Nascido (UCERN). Sob a tutela do Dr. António Pedro Campos, devo salientar que foi um Estágio que suplantou as minhas expectativas, muito na medida em que, estando o meu tutor incorporado na UCERN, acabei por estar perante não só patologias, bem como um contexto de doentes em si, que até então, no curso, apenas tinha abordado de uma forma abstrata/teórica.

Neste contexto, uma situação que me marcou particularmente foi o comunicar, da parte dos Médicos, aos pais de uma doente de 2 anos (Síndrome do Intestino Curto), que o seu prognóstico dependia de um transplante intestinal, algo inviável no contexto clínico da menina, sendo proposto a opção pelos cuidados paliativos.

No dia 17/4/2018 teve lugar o Seminário apresentado pelos alunos de 6ºano, no qual eu e os meus colegas António Santos, Luis Moura e Gonçalo Moura Portugal apresentámos o tema “Mutação PCDH19: Uma causa rara de Epilepsia”.

2.6. ESTÁGIO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (23/4/2018-18/5/2018)

O Estágio de Ginecologia e Obstetrícia, sob a regência da Professora Doutora Teresa Ventura, foi realizado no Hospital Lusíadas Lisboa, sob tutela da Dr^a. Daniela Sobral. Foi, como regra geral dos Estágios de 6ºano, mais um Estágio que superou as minhas expectativas.

Com base na área de especialização da minha tutora, a Procriação Medicamente assistida (PMA), foi um Estágio pelo qual a máxima “variedade” se regeu, tendo eu participado na mais diversa gama de atividades, as quais passo a enumerar: PMA, Serviço de Urgência, Bloco Operatório, Consulta de Ginecologia, Patologia do Colo, Ecografia Ginecológica, Ecografia Obstétrica e Endometriose.

No dia 17/5/2018 teve lugar o Seminário apresentado pelos alunos de 6º ano, no qual apresentei o tema “Alterações oculares na gravidez”, tendo, segundo me parece, o mesmo sido bem aceite pelo serviço, recebendo o “feedback” de que se tratava de uma área na qual muitos não estavam familiarizados.

2.7. ESTÁGIO CLÍNICO OPCIONAL (21/5/2018-1/6/2018)

O estágio opcional, que teve duração de 2 semanas, sob a regência do Professor Doutor José Delgado Alves, decorreu no serviço de Oftalmologia do Hospital S. João, sob a orientação do Professor Doutor Falcão-Reis. A minha opção teve como base não só a minha preferência pela Especialidade em si, mas também o contexto geográfico (sou natural do Porto).

Devo salientar que considero que este Estágio me permitiu terminar o meu percurso académico com “chave de ouro”, já que, à parte da já referida preferência pela Especialidade, pude não só observar, mas acima de tudo participar nas mais diversas atividades, entre as quais o Bloco Operatório (destaco as cirurgias a cataratas), Consultas (destaco as de Glaucoma), e técnicas (destaco a Tomografia de Coerência Ótica).

3. SÍNTESE DAS ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

Ao longo destes seis anos tive uma constante preocupação em ter atividades extracurriculares, sendo que o último ano do meu curso não foi exceção: participei nas **“Reuniões Científicas do Serviço de Oftalmologia do Centro Hospitalar de São João | Faculdade de Medicina da Universidade do Porto”** (Anexo A); participei no evento **“Conceitos modernos em Nutrição Clínica”** (Anexo B); participei no **“iMed Conference® 9.0 Lisbon 2017”** (Anexo C); e participei no Curso de **“Trauma Evaluation and Management” (TEAM)** (Anexo D).

4. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL

Para partir para a análise retrospectiva do que foi este 6ºano do Mestrado Integrado em Medicina, devo partir da premissa de que dei entrada no mesmo com enorme expectativa, pois estava ciente de que este ano consistia não só num culminar, mas também num ponto de partida. É, como já foi referido, um ano de transição, sendo, portanto, fundamental em termos pessoais colocar em prática conhecimentos outrora adquiridos e colocá-los “em ação” da forma mais eficiente possível, familiarizando-me com a prática clínica, que muito em breve fará parte do meu dia-a-dia, com o objetivo de saber atender aqueles para os quais qualquer Médico vive, os Doentes.

Devo começar esta reflexão referindo que, mais do que nunca, me sinto capacitado para a prática dessa arte que é a Medicina, e creio ter alcançado isto, de uma forma objetiva, acima de tudo por todas as oportunidades que este ano me proporcionou, as quais: dei consultas individuais; fiquei, até certo ponto, responsável por Enfermarias; fui parte integrante das mais variadas Equipas Médicas; apresentei Seminários. Isto tudo sempre num ambiente propício ao meu mais objetivo raciocínio clínico, o qual, também, sinto ter evoluído. A autonomia, outra virtude também tão fundamental a qualquer Médico, foi também uma vertente que este ano me permitiu consolidar, já que, em grande parte dos Estágios, a máxima “aprender fazendo” era muitas das vezes a premissa pelos quais se regiam. Estes parâmetros que acabo de referir contribuíram, segundo a minha crença, para o cumprimento dos objetivos por mim propostos previamente na sua maioria (ver “Introdução”), já que, algumas vezes, os procedimentos pré-estabelecidos a desenvolver no

decurso do mesmo estavam um pouco desfazados das oportunidades que o Estágio nos dava. Realço também que, e não é algo inerente ao 6º ano em si, há alguns parâmetros que, sugiro, talvez possam vir a ser alvo de revisão, tais como por vezes haver alguma sobreposição de alunos, ou até o facto de, por vezes, haver uma grande discrepância entre as avaliações práticas entre os alunos, dando azo a algumas “injustiças”. Esta questão, e considerando que a avaliação é de carácter subjetivo, acaba por ser natural, sendo que, no entanto, poderia ser otimizada.

A tarefa de qualificar quais os Estágios que mais contribuíram para o meu desenvolvimento acaba por ser, de certa forma, ingrata para mim, já que da parte de todos os meus tutores sempre senti total apoio e interesse na minha formação Médica. De qualquer forma, não posso deixar de dar uma palavra de especial apreço ao Estágio de Medicina Geral e Familiar, muito por “culpa” da minha tutora, a Dra. Patrícia, por toda a ajuda, confiança, e autonomia que me dava. Devo também realçar o Estágio opcional de Oftalmologia, que tendo sido escolhido com base em gostos pessoais, não defraudou as expectativas. Uma breve menção também deve ser feita ao Estágio de Medicina, acima de tudo pela oportunidade de fazer parte integrante de uma Equipa Médica. Em suma, “Excelência” foi a palavra base de qualquer Estágio que tive este ano, mas estes 3 em particular que referi merecem da minha parte uma menção especial.

Considero também que devo também fazer uma referência à Prova Nacional de Seriação (PNS), a qual faz parte da minha rotina diária, que consiste no estudo em si e na frequência dos Cursos de preparação. Faço esta menção pois sinto que o estudo que fiz, concomitantemente aos Estágios, me possibilitou conhecimentos para pôr em prática nos mesmos. Em suma, sinto ter conseguido um equilíbrio entre o aproveitamento dos Estágios e o estudo para a PNS.

Por fim, é com grande emoção e sentimento de dever cumprido que termino o meu percurso Académico. Obrigado à minha Mãe, ao meu Pai, à minha Irmã, à minha Madrinha, à minha Avó, e a toda a minha restante família. Um agradecimento especial à Faculdade e a todos os profissionais que dela fazem parte e, na mesma medida, de todos os profissionais dos Hospitais que frequentei. Aos meus amigos, pela amizade que me dão. Ganhei, em Lisboa e na Faculdade, uma casa. A todos, o meu mais sentido Obrigado.

5. ANEXOS

ANEXO A: Certificado de participação nas “Reuniões Científicas do Serviço de Oftalmologia do Centro Hospitalar de São João | Faculdade de Medicina da Universidade do Porto”

ANEXO B: Certificado de participação no evento “Conceitos modernos em Nutrição Clínica”

ANEXO C: Certificado de participação no “iMed Conference® 9.0 Lisbon 2017”

ANEXO D: Certificado de participação no Curso de “Trauma Evaluation and Management” (TEAM)

ANEXO A



**REUNIÕES CIENTÍFICAS
DO SERVIÇO DE OFTALMOLOGIA**
CENTRO HOSPITALAR DE S. JOÃO | FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

4 | 5 MAIO 2018
THE YEATMAN HOTEL
VILA NOVA DE GAIA



CERTIFICADO

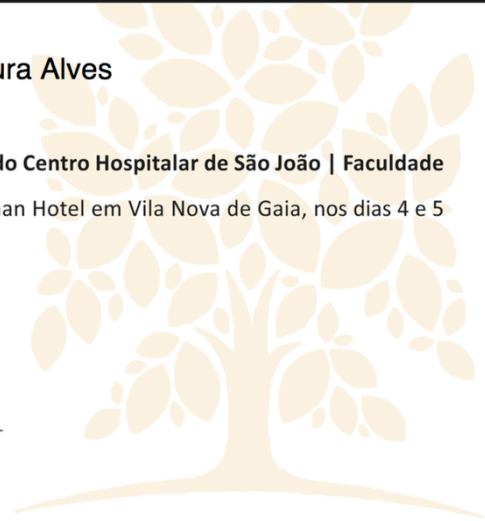
Certifica-se que,

Francisco Manuel Serdoura Alves

participou nas **Reuniões Científicas do Serviço de Oftalmologia do Centro Hospitalar de São João | Faculdade de Medicina da Universidade do Porto**, realizadas no The Yeatman Hotel em Vila Nova de Gaia, nos dias 4 e 5 de Maio de 2018.



F. Falcão-Reis
Presidente das Jornadas





EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º
1070-313 Lisboa

NOME

Francisco Alves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14208026

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-13fo4ery5tz40

Evento

Conceitos modernos em Nutrição Clínica

20-10-2017 08:30 → 20-10-2017 17:30 - 9 horas

Destinado a médicos, médicos internos e nutricionistas.

Temas: Avaliação nutricional e indicação para intervenção nutricional; Nutrição entérica- indicações, regras de prescrição; Administração de fármacos por sonda; Nutrição Parentérica - Indicações/ complicações/ bolsas HBA; Programa ERAS - Intervenção nutricional em doentes cirúrgicos; Resultados ERAS no HBA; O papel dos micronutrientes no doente crítico; Casos clínicos; Alterações da composição corporal (Sarcopenia, obesidade visceral) em doentes oncológicos; Exercício físico em doentes oncológicos: importância e recomendações práticas.

Realiza-se no auditório do Hospital Beatriz Ângelo.



learninghealth.upstudents.pt
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE

ANEXO C

**EMITIDO POR:**

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Francisco Alves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14208026

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-501b6h1wvk8s

Evento**iMed Conference® 9.0 Lisbon 2017**

27-10-2017 14:00 → 29-10-2017 13:00

The iMed Conference® 9.0 | Lisbon 2017 took place between the 25th and 29th of October at Teatro Camões and NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas. *Discover what is like to hold someone's heart in your hands, to be a pioneer in your medical speciality, how to follow the lead of the ones who are making our world a better place, and much more!*

Scientific Lectures: Medical Sexology, Innovative Approaches, Surgery and Critical Care and Cardiology.

Keynote Lectures: Professor Eric Wieschaus (Nobel Lecture) and Professor Sir Ian Wilmot.

Humanitarian Lectures: Dr. Tawfik Chamaa and Dr. Louisa Chan Boegli.

iMed Sessions: Doctor Maria Palha, Gary Edwards and Doctor Filipe Pinto.

iMed Conference® 9.0 | Explore the Exceptional



aeferm.upstudents.pt
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE

ANEXO D

